

Areias do mar e da terra

Por ano, são extraídos pela atividade humana 50 mil milhões de toneladas de areia e gravilha, o que daria para construir um muro de 27 metros de altura por 27 metros de largura capaz de contornar o planeta Terra. A areia das praias só é tema quando desaparece e falta, mas é um bem precioso, até para a construção civil.

A areia resulta de um processo de erosão e destruição das rochas, que podem estar a muitos quilómetros da praia - pode ser no meio do continente ou nouro ponto da costa. No primeiro caso é transportada pelos rios, no segundo pelas correntes ao longo da costa. Os sedimentos são essenciais para a dinâmica costeira, mas a sua entrada nas águas costeiras diminuiu consideravelmente devido à regulação dos rios, às barragens e à extração de areia dos leitos dos rios.

Segundo um relatório de 26 de abril de 2022, do Programa da ONU para o Ambiente (UNEP), a areia é o segundo recurso mais explorado mundialmente a seguir à água. A excessiva extração coloca em risco uma série de serviços de ecossistemas (função natural de proteção contra intempéries, inundações e subida do nível médio do mar, passando pela função de purificador de água ou de 'habitat' para plantas sequestradoras de carbono, entre outras funções).

Recomendações feitas pelos cientistas para salvaguardar este recurso estratégico consta o seguinte: o aumento do seu custo, de modo a valorizar as suas múltiplas funções; a regulamentação internacional de regras para a sua extração e dragagem; e a proibição de extração de areia das praias para salvaguardar a sua função de reforço de adaptação às alterações climáticas.

A extração de areia em áreas como rios e ecossistemas costeiros ou marinhos, pode provocar erosão, salinização de aquíferos, perda da proteção contramarés de tempestade, além de gerar impactos na biodiversidade. Uma ameaça a diversos serviços essenciais, como o abastecimento de água, à produção de alimentos, à pesca, à indústria do turismo, entre outros. A subida do nível do mar e a construção crescente junto da costa estão a causar grande pressão no litoral. Ao longo das últimas décadas as praias ficaram mais estreitas e o mar galgou zonas residenciais.

Um inédito programa lançado pela Agência Espacial Europeia (ESA), de nome Space for Shore, que monitoriza a erosão costeira europeia a partir do espaço, e que tem na Universidade de Aveiro a coordenação em Portugal.

Sabias que...

Segundo um relatório de 26 de abril de 2022, do Programa da ONU para o Ambiente (UNEP), a areia é o segundo recurso mais explorado mundialmente a seguir à água. A excessiva extração coloca em risco uma série de serviços de ecossistemas.

Desafiamos-te a visualizar o documentário “A GUERRA DA AREIA” (2013)



Sinopse: A areia está a desaparecer das nossas praias. Uma investigação surpreendente sobre um dos recursos naturais mais consumidos no planeta, as areias. Devido à grande procura, as reservas do

planeta estão ameaçadas. Três quartos das praias do mundo estão em declínio e fadadas a desaparecerem como vítimas da erosão ou do contrabando de areia.

Assiste ao vídeo:

A GUERRA DA AREIA

[AQUI](#)

(52 minutos)

Após consultares a informação fornecida e assistires ao vídeo responde às questões.

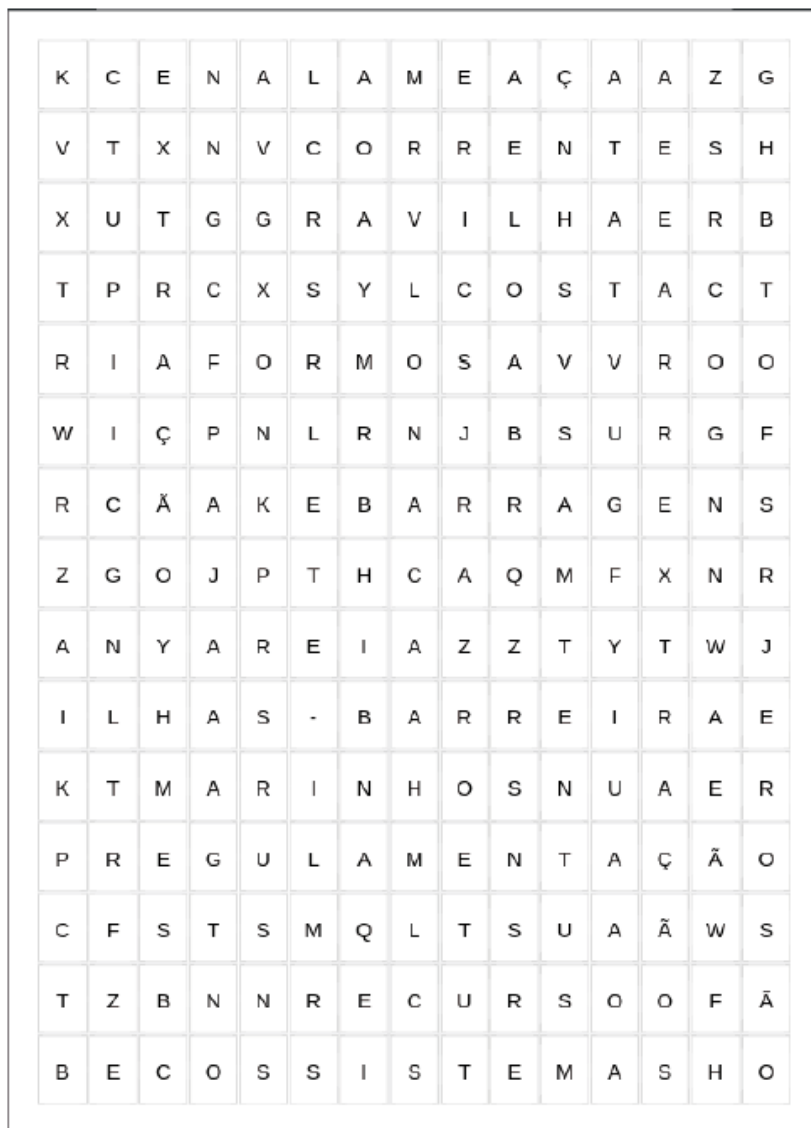
1. Efetua um *slogan* que sirva de alerta para a problemática.
2. A ocupação de dunas e praias, ou supressão da vegetação costeira, fragiliza o equilíbrio desse ecossistema. Observa as duas fotografias. Refere o que observas de forma breve.



3. Existe uma profunda relação entre o oceano e os continentes. Efetua um caça à palavra/ expressões com o apoio abaixo.

AREIAS DO MAR E DA TERRA

Sustentabilidade



AMEAÇA	COSTA	GRAVILHA	REGULAMENTAÇÃO
AREIA	ECOSSISTEMAS	ILHAS-BARREIRA	RIAFORMOSA
BARRAGENS	EROSÃO	MARINHOS	
CORRENTES	EXTRAÇÃO	RECURSO	

4. Com o suporte do texto de apoio escreve um texto onde utilizes o máximo de palavras/expressões da questão anterior.